

O controle parasitário é fundamental para a produção de leite

Para auxiliar os produtores nesse desafio, a Ceva trouxe para o mercado um novo aliado para o combate dos principais parasitas bovinos

A presença de parasitas no rebanho acarreta em uma série de prejuízos, tanto para o bem-estar animal, como para a produtividade. De acordo com um estudo publicado pela Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, as perdas econômicas globais geradas pelo problema aproximam-se dos US\$ 14 bilhões ao ano.

Essas perdas são ocasionadas, principalmente, pelas quedas no desempenho produtivo dos animais. As verminoses, por exemplo, interferem na digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes, promovendo perdas de proteínas e reduzindo o apetite dos animais. Essas perdas muitas vezes passam despercebidas pelos produtores.

Comumente, os bovinos adultos apresentam baixas cargas verminóticas, fruto das várias exposições às infecções que tiveram durante a vida, o que estimula seu sistema imunológico a produzir defesas contra essas infecções e os efeitos negativos serem menos percebidos. Por isso, muitas vezes, esses animais não são submetidos a vermifugação periódica. Porém, alguns momentos, como o parto, por exemplo, marcam um período crítico para a imunidade geral das vacas e isso pode trazer prejuízos à produtividade dos animais.

“Estudos em vacas leiteiras têm demonstrado um aumento súbito e crescente das contagens de Ovos por Grama de Fezes (OPGF) iniciando-se em torno de seis a quatro semanas antes do parto e com pico máximo logo na 1ª semana após a parição. Na maioria das vezes os resultados dessas contagens de OPGF nas vacas, retornam aos níveis anteriores do início do primeiro pico, registrado no pré-parto, em torno de quatro a seis semanas após o parto. Esta constatação aponta de forma clara, que o momento mais crítico para controle das principais verminoses gastrointestinais, nas vacas ocorre próximo do parto”, explica o médico veterinário e gerente técnico de pecuária da Ceva Saúde Animal, Marcos Malacco.

É sabido que a vaca leiteira passa por um momento crítico em termos energéticos, que é o parto, englobando especialmente o período logo após o parto até em torno do momento do alcance do pico de lactação. Como mencionado anteriormente, um dos impactos importantes das principais verminoses gastrointestinais é a redução do

apetite. Então, a queda da imunidade no periparto coincide com um momento crítico em termos energéticos na vaca leiteira, agravando a situação, o que reduz o potencial de produção de leite e até mesmo o retorno a reprodução pós-parto.

Para reduzir o impacto negativo das verminoses nas vacas leiteiras é importante a realização da aplicação de um antiparasitário altamente efetivo o mais próximo possível da parição e também no momento da secagem da lactação anterior. “No caso das vacas leiteiras, um tratamento deve ser realizado no dia da secagem, principalmente se as vacas serão mantidas em piquetes durante o período seco entre lactações. Um outro momento de extrema importância é o mais próximo possível do parto, principalmente na primeira semana após o parto. O tratamento no dia da secagem visa auxiliar a recuperação geral das vacas leiteiras, proporcionando melhores condições para atravessarem o período seco entre lactações. O tratamento no periparto visa reduzir, ao máximo, os impactos negativos das verminoses sobre a produção de leite e no retorno a atividade cíclica ovariana normal, ou à reprodução. Uma outra época importante é logo após o alcance do pico da lactação, visando uma recuperação mais rápida do organismo das vacas, pois o mesmo foi bastante exigido [para obtenção](#) da máxima produtividade”, explica Malacco.

Além dos vermes gastrointestinais, o controle de parasitos externos como os carrapatos, as moscas do chifre e o berne também merece atenção em boa parte dos casos. Há ainda uma verminose determinada por larvas de verme redondo que parasita a pele dos animais, a *Stephanofilaria* spp. Esta verminose, que é denominada estefanofilariose, popularmente conhecida como úlcera do úbere, ou úlcera da lactação, também pode causar uma série de prejuízos para o rebanho. “Ela é caracterizada pelo surgimento de feridas ulceradas, geralmente nas partes baixas do abdômen, particularmente na região do úbere. As feridas coçam bastante e atraem moscas, o que leva a irritação e ao menor bem-estar nas vacas. Além disso, as lesões podem ser contaminadas por bactérias, incluindo aquelas que determinam as mastites”, detalha Malacco.

Para evitar os impactos desses parasitas a implementação de um programa de controle é imprescindível para assegurar o sucesso da produção e o bem-estar animal.

Para auxiliar os produtores com esse desafio a Ceva Saúde Animal desenvolveu uma solução inovadora, o EPRECIS®, – um antiparasitário injetável pronto para uso, eficaz para o tratamento dos principais parasitas em bovinos.

Eprecis® tem como princípio ativo a eprinomectina, o mais moderno endectocida lançado. “O produto é o novo aliado do campo no combate aos principais parasitas bovinos. A pesquisa para se chegar à eprinomectina envolveu mais de 500 princípios ativos antiparasitários endectocidas e o que se buscou foi a alta potência e o amplo espectro para controle das principais verminoses dos bovinos. Além disso, procurou-se um princípio ativo que resultasse em período de carência zero para o leite e segurança aos animais tratados. Além disso, o produto pode ser utilizado por fêmeas prenhes em qualquer fase da gestação”, explica Malacco.

Por ser injetável, o produto oferece uma série de vantagens, especialmente quando comparado às opções pour on. “Eprecis oferece precisão na dosagem, evita o risco da perda de parte do produto, seja por lambertura ou por escorrer pelo corpo do animal. A forma de aplicação também evita que condições ambientais ou do estado dos pelos e da pele dos animais interfiram no tratamento. Além disso, o produto apresenta maior biodisponibilidade, ou seja, a quantidade disponível de princípio ativo para o controle parasitário é muito superior”, finaliza Malacco.

Sobre a Ceva Saúde Animal

A Ceva Saúde Animal é uma multinacional francesa, comprometida com o desenvolvimento de produtos inovadores para o mercado de saúde animal. A empresa, que está presente em mais de 110 países, foca sua atuação na produção e comercialização de produtos farmacêuticos e biológicos para animais de companhia e produção. Mais informações em: www.ceva.com.br